

RELATÓRIO DE GESTÃO 2006



FAPEPI
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO PIAUÍ



Piauí
GOVERNO DO
DESENVOLVIMENTO

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE

Acácio Salvador Vêras e Silva

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí - FAPEPI

VICE-PRESIDENTE

Elmano Férrer de Almeida

Secretário do Trabalho, Desenvolvimento Econômico Tecnológico e Turismo

CONSELHEIROS

Merlong Solano Nogueira

Secretaria do Planejamento – SEPLAN

Antonio Rodrigues de Sousa Neto

Secretaria de Fazenda – SEFAZ

Adalberto Pereira de Sousa

Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí – EMATER

Carlos Alberto Pereira da Silva

Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Rômulo José Vieira

Universidade Federal do Piauí – UFPI

João Clímaco de Brito Costa

Federação das Indústrias do Piauí – FIEPI

José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC

Valdemício Ferreira de Sousa

Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária do Meio-Norte – EMBRAPA

Marcelino de Oliveira Fonteles

Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Estado do Piauí – CEPRO

Olavo Rêbello

Assembléia Legislativa

Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante

Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí – CEFET

Cristina Maria Miranda de Sousa

Universidades Particulares

Maria do Rosário de Fátima e Silva

Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* do Piauí

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Acácio Salvador Vêras e Silva – Presidente
José Machado Moita Neto – Diretor Técnico-Científico
Francisca Maria de Aguiar França – Diretora Administrativo-Financeira

ASSESSORIA TÉCNICA

Eliana de Moraes de Abreu – Assessora Jurídica
Ricardo Vernieri de Alencar – Assessor de Planejamento
Manoel de Sousa Santos – Assessor Contábil

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Emerson de Abreu Gonzaga – Gerente Administrativo-Financeira
Geraldo Eduardo da Luz Júnior – Gerente Técnico-Científico
Valdália Moura de Carvalho Bueno Aires – Coordenadora de Bolsa e Auxílio
Francisco Nivaldo Monteiro Cardoso – Coordenação de Tecnologia de Informação
Luís Alves de Pinho – Coordenador de Convênios
Márcia Cristina Zilda de Sousa – Editora-Chefe do Jornal Sapiência
Sérgio Ricardo Pinheiro Nunes – Assistente de Serviços
Vitória Lúcia de Sousa Mendes – Secretária do presidente
Bertoldo Domingues dos Santos – Supervisor de Pessoal e Recursos Humanos
Glória Regina Lúcio de Sousa – Supervisora de Execução Financeira e Orçamentária
Renato Moura de Moraes – Supervisor de Material, Patrimônio e Serviços Gerais
Clemência Alves Lira – Auxiliar Administrativo
Francisleide Dias da Silva – Auxiliar Administrativo
Maria Gorete de Sousa Melo – Auxiliar Administrativo

BOLSISTAS

Eurides Costa Tavares Nogueira
Francisco Robert Veras Pedrosa
Francisco Xavier de Vasconcelos Filho
Gustavo Soares de Melo
Madson da Silva Santos
Nathan Franklin Saraiva de Sousa
Richardson dos Santos Silva
Tais Mara de Carvalho Loiola

SUMÁRIO

	Página
MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	7
I A INSTITUIÇÃO.....	9
II PROGRAMAS IMPLEMENTADOS.....	11
2.1 Programa de Manutenção e Operacionalização do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – PoP-PI/RNP.....	11
2.2 Programa de Expansão da Rede Piauiense de Pesquisa – RPP.....	11
2.3 Programa Gestão Compartilhada de Ciência e Tecnologia em Saúde.....	12
2.4 Programa Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PBIC-Jr.....	13
2.5 Programa Primeiros Projetos – PPP.....	14
2.6 Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR.....	14
2.7 Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de Estudantes e Qualificação Profissional para Assistência Técnica – Residência Agrária.....	15
III AÇÕES DE FOMENTO.....	16
3.1 DIFUSÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.....	16
3.1.1 <i>Manutenção e Operacionalização do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – PoP-PI/RNP.</i>	16
3.1.2 <i>Manutenção e Expansão da Rede Piauiense de Pesquisa – RPP</i>	17
3.2 Financiamento de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovadora.....	17
3.2.1 <i>Programa Primeiros Projetos – PPP</i>	17
3.2.2 <i>Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde.</i>	17
3.2.3 <i>Programa Ater Educação do Incra</i>	18
3.2.4 <i>Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde.</i>	21
3.2.5 <i>Projeto Desenvolvimento de Tecnologias para Instalação de Colméias no Piauí</i>	21
3.2.6 <i>Projeto Estudo da Variabilidade Genética dos Plantéis de Reprodutores do Camarão Marinho Cultivado Litopenaeus vannamei, no Estado do Piauí – GENCAMPI.</i>	22
3.2.7 <i>Projeto Sustentabilidade Ambiental da Carcinicultura no Estado do Piauí</i>	23
3.2.8 <i>Projeto Geração de Energia Elétrica a partir de Biodiesel da Mamoma</i>	24
3.2.9 <i>Projeto Transferência de Tecnologias do Agronegócio do Caju no Estado do Piauí</i>	25

3.3	Concessão de Bolsa à Pesquisa	25
3.3.1	<i>Programa Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PBICJR</i>	25
3.3.2	<i>Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR</i>	26
3.4	Divulgação Científica e Tecnológica	26
3.4.1	<i>Projeto Popularização da Ciência</i>	26
3.5	Realização de Eventos Científicos	27
3.6	Apoio à Realização de Eventos Científicos	28
3.7	Concessão de Auxílio Financeiro a Pesquisador	28
IV	GESTÃO E ORÇAMENTO	29
4.1	Situação Orçamentária	29
4.1.1	<i>Demonstrativo Geral das Receitas</i>	29
4.1.2	<i>Demonstrativo Geral das Despesas</i>	29
4.1.3	<i>Concessão de Auxílio Financeiro por instituição</i>	29
V	SÍNTESE DAS PRINCIPAIS AÇÕES DA FAPEPI	30
5.1	Financiamento de Projetos de Pesquisas	30
5.2	Concessão de Bolsas de Pesquisas	31
5.3	Divulgação Científica	31
5.4	Auxílio Financeiro a Pesquisador	31
5.5	Apoio a Realização de Eventos Científicos	32
5.6	Realização de Eventos Científicos	32
5.7	Apoio a Pesquisa na Reforma Agrária Agricultura Familiar	32

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Apresentamos aqui o relatório de gestão do ano de 2006 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí – que corresponde ao último ano do mandato do governo Wellington Dias (2003/2006) – Conseguimos, de forma definitiva, colocar este órgão exercendo suas funções determinadas em lei. Não podemos deixar de registrar que este foi o governador que, pela primeira vez, ousou em colocar um técnico de carreira para dirigir esta importante instituição e que por isso a FAPEPI, hoje, goza de um prestígio bastante elevado junto a comunidade acadêmica.

Praticamente todas as ações da FAPEPI são direcionadas para os mestres e doutores atuantes nas principais instituições de pesquisa do estado como a UESPI, EMBRAPA, CEFET, UFPI, etc. A FAPEPI conta com um cadastro dos pesquisadores mais atualizado no Estado do Piauí que permite também, um contato direto com sua clientela.

Para um público mais amplo, interessado em Ciência e Tecnologia, a FAPEPI tem um Informativo Científico denominado **SAPIÊNCIA** que divulga, em linguagem jornalística, as principais atividades científicas desenvolvidas em nosso Estado. Este jornal já se encontra no décimo número e é um produto de iniciativa da FAPEPI gerido por cientistas e jornalistas.

A pesquisa em saúde encontra apoio no Ministério da Saúde, que em conjunto com a FAPEPI e a Secretaria Estadual de Saúde, formam um comitê gestor que apóia a pesquisa nesta área de interesse público..

A gerência exercida pela FAPEPI, no que concerne Rede Nacional de Pesquisa - RNP e a **Rede Piauiense de Pesquisa** têm garantido uma melhor qualidade dos serviços de internet as instituições de pesquisa do Piauí. Houve um substancial aumento na velocidade da ligação com a rede nacional, atingindo hoje 34 megabits por segundo. Também adquirimos novos equipamentos visando mantê-la em atividade 24 horas por dia, mesmo ocorrendo falta de energia fornecida pela CEPISA.

Estamos criando um comitê gestor junto com UESPI, UFPI e outros parceiros para a implantação de uma **Rede Metropolitana** com uma velocidade de transmissão de dados de 1 gigabits por segundo, permitindo comunicação por qualquer tipo de mídia via internet dentro da cidade de Teresina.

No Brasil, a velocidade de formação de pesquisadores em nível de doutorado tem sido superior a absorção pelo mercado de trabalho, diante disso o governo federal lançou o programa de bolsas para doutores visando incentivar o Desenvolvimento Científico Regional de regiões com menor dinamismo técnico-científico como o norte e nordeste do país. A FAPEPI, em parceria com o CNPq, financia a bolsa e o auxílio financeiro a pesquisa de doutores que estão

atuando nas instituições de pesquisa piauiense, sem vínculo empregatício, à espera de concurso para fixação em nossa região. Este programa representa um horizonte real de repatriar piauiense que estão fazendo seu doutoramento no sul do país.

Estes doutores são atendidos mediante concorrência em edital para esta finalidade e têm o projeto avaliado por uma comissão de consultores *ad hoc*. Além do mérito técnico-científico dos projetos, são analisadas também a relevância do trabalho proposto para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, e a produção científica do proponente.

Os pesquisadores mais antigos encontram na FAPEPI, através de um edital de fluxo contínuo, auxílio suplementar aos projetos de pesquisa desenvolvidos nas instituições piauiense. Estes recursos, por serem de iniciativa exclusiva da FAPEPI, são bastante escassos em relação à demanda atual.

Também, de maneira simbólica e com recursos próprios, a FAPEPI tem auxiliado alguns pesquisadores a apresentar trabalho fora do estado, levando o nome da FAPEPI e do Piauí a congressos científicos das diversas áreas do conhecimento.

A FAPEPI também tem gerenciado no Piauí um programa federal de bolsas de pesquisa a alunos da rede pública estadual visando incentivar os melhores alunos do ensino público a despertar para as carreiras científicas. Estes alunos escolhidos do primeiro e segundo ano do ensino médio vão trabalhar diretamente com pesquisadores que os orientam nos primeiros passos desta iniciação científica.

Este o ano de 2006, por iniciativa do governo Wellington Dias, a FAPEPI iniciou o apoio aos cursos de pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado que estão credenciados pela CAPES/MEC em nosso Estado, através de concessões de bolsas aos seus alunos.

Além destes programas fazemos a condução técnica e financeira de diversos projetos aprovados junto a FINEP/MCT que são de grande interesse estadual como carcinicultura, plantas medicinais, cajucultura, apicultura, biodiesel, etc.

Ao longo destes quatro anos, com o apoio sempre crescente da comunidade científica, a FAPEPI se estabeleceu como uma fundação de amparo à pesquisa de reconhecimento estadual. A falta de autonomia financeira é hoje sentida como um problema de todos os pesquisadores piauienses que enxergam a ação da FAPEPI e percebem os seus limites pela exígua dotação orçamentária.

Acácio Salvador Vêras e Silva

Presidente da FAPEPI

I A INSTITUIÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí “Prof. Afonso Sena Gonçalves” – FAPEPI, pessoa jurídica de direito público, duração indeterminada, com sede e foro na capital do Estado do Piauí, foi instituída pela Lei Nº 4.664, de 20 de dezembro de 1993. É vinculada à Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo - SETDETUR, conforme Lei Complementar Nº 042, de 02 de agosto de 2004.

A FAPEPI atua com base nas atribuições conferidas pela Constituição do Estado do Piauí e nos fundamentos preceituados em seu Estatuto, Decreto Nº 9.240, de 17 de novembro de 1994, tendo por missão promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Piauí, através do incentivo e fomento à ciência, tecnologia e inovação, em consonância com o atendimento às suas necessidades sócio-econômicas, como:

- financiamento de pesquisa científica e tecnológica;
- concessão de bolsa à pesquisa científica e tecnológica;
- apoio à capacitação científica e tecnológica;
- apoio à instalação de infra-estrutura científica e tecnológica;
- apoio à realização de evento científico e tecnológico;
- divulgação científica e tecnológica;
- auxílio financeiro a pesquisador.

A FAPEPI possui autonomia para a gestão de seus recursos em consonância com a política de ciência e tecnologia preconizada pelo Estado. Sua estrutura organizacional é composta por um Conselho Superior e um Conselho Técnico-Administrativo.

O Conselho Superior é órgão deliberativo, composto de 14 (quatorze) membros, dentre eles, um presidente, nomeados pelo Governador na forma e regras definidas pela legislação da FAPEPI e um vice-presidente representado pelo secretário da secretaria que a FAPEPI é vinculada, hoje é a SETDETUR. Ao Conselho Superior compete a orientação geral da Fundação e as decisões maiores de política científica, administrativa e patrimonial.

O Conselho Técnico-Administrativo, é constituído pela diretoria executiva, que é formada pelo presidente da FAPEPI, o diretor técnico-científico e o diretor administrativo-financeiro, todos nomeados pelo Governador do Estado, cabendo à este Conselho administrar a FAPEPI.

II PROGRAMAS IMPLEMENTADOS

2.1 Programa de Manutenção e Operacionalização do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – PoP-PI/RNP

O programa Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – PoP-PI, fruto de parceria firmada com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, Ministério da Educação – MEC e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, vem sendo executado há mais de 10 anos, com o objetivo de viabilizar acesso à Internet às instituições de pesquisa e ensino do Piauí.

No início, quando este programa foi implantado no Piauí, estava interligado ao backbone da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Estado do Ceará – Pop-CE, e operava com uma velocidade de apenas 64 Kbps. Atualmente está operando a uma velocidade de 34 Mbps.

No ano de 2006, iniciaram-se as negociações de implantação da REDECOMEP na cidade de Teresina, operando a uma velocidade de 1 Gbps. Este ponto utiliza a tecnologia ATM e faz parte do backbone da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Rio de Janeiro - POP-RJ, o que possibilita o acesso aos backbones do mundo inteiro. A previsão é que no ano de 2007 o sistema no Piauí chegue a uma velocidade de 2,5 Gbps.

2.2 Programa de Expansão da Rede Piauiense de Pesquisa – RPP

O Programa de Manutenção e Expansão da Rede Piauiense de Pesquisa – RPP, também com 10 anos de existência, foi implantados sob a denominação de Projeto Infovias, fruto de parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, permitindo a utilização de sua infraestrutura tecnológica através do PoP-PI, com o objetivo de expandir os serviços de acesso à Internet, através dos campi da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, para instituições de ensino e pesquisa pública e privada do interior do Piauí.

Atualmente a RPP oferece os serviços de Internet a 12 (doze) instituições públicas sediadas na capital e em 10 (dez) municípios piauienses, dentre os quais Bom Jesus, Campo Maior, Corrente, Floriano, Oeiras, Parnaíba, Picos, Piripiri, São Raimundo Nonato, Altos e Luzilândia. Há perspectivas de expansão para outros municípios piauienses.

A gerência exercida pela FAPEPI, no que concerne à Rede Piauiense de Pesquisa, tem garantido uma melhor qualidade dos serviços de internet as instituições de pesquisa do Piauí. Houve um substancial aumento na velocidade da ligação com a rede nacional, atingindo hoje 34 megabits por segundo.

Neste programa, a meta é criar um comitê gestor juntamente com as universidades federal e estadual e outros parceiros, com o objetivo de implantar uma Rede Metropolitana com

uma velocidade de transmissão de dados de 1 gigabits por segundo, permitindo comunicação por qualquer tipo de mídia via internet dentro do município de Teresina.

2.3 Programa Gestão Compartilhada de Ciência e Tecnologia em Saúde

Iniciado em 2001, o programa Gestão Compartilhada de Ciência e Tecnologia em Saúde foi implementado com o objetivo de fomentar pesquisas consideradas prioritárias para a gestão descentralizada do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como capacitar técnicos e gestores do setor e promover o desenvolvendo institucional da Secretaria de Saúde do Estado - SESAPI e da FAPEPI.

Para tanto, foi firmada parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE / Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT do Ministério da Saúde – MS, cujas ações foram desenvolvidas com recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde – FNS e do Tesouro Estadual.

A primeira etapa deste Projeto resultou na execução de 05 (cinco) projetos de pesquisas na área de CT&I em saúde, na capacitação de 81 (oitenta e um) técnicos, gestores e profissionais do setor, por meio da realização de 04 (quatro) cursos, e ainda na implantação do Núcleo de Ciência e Tecnologia da SESAPI e na melhoria da infra-estrutura da FAPEPI.

Com a nova política do MS, este programa passou a ser denominado “Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde – PPSUS”, cujo objetivo visa apoiar atividades de pesquisa, mediante o aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de saúde, no Estado do Piauí, no âmbito das seguintes linhas temáticas: a) violência, acidentes e traumas; b) fatores de risco (promoção da saúde); c) avaliação de tecnologia e economia da saúde; d) saúde da criança e do adolescente; e, e) gestão do trabalho e educação em saúde.

No exercício de 2006, a FAPEPI apoiou no âmbito deste programa 13 (treze) projetos de pesquisa na área de saúde, visando à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, voltados para ações preventivas do Sistema Único de Saúde, nas seguintes linhas temáticas: a) violência, acidentes e traumas; b) fatores de riscos; c) avaliação de tecnologia e economia da saúde; d) saúde da criança; e) gestão do trabalho e educação em saúde. Todos projetos apoiados estão em fase de conclusão.

Ainda neste ano, foi lançado o Edital MS/CNPq/FAPEPI Nº 005/2006, visando a seleção pública de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico prioritário para o Sistema Único de Saúde – SUS, que objetiva apoiar atividades de pesquisa, mediante o aporte de recursos financeiros a projetos que visem à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de saúde no estado do Piauí, nas seguintes linhas temáticas: a) saúde, ambiente e

trabalho; b) gestão do trabalho educação em saúde; c) saúde mental; d) gestão e organização do serviço; e) sistema de informação do serviço; f) sistema de informação em saúde, acidentes e traumas; e, g) epidemiologia e vigilância em saúde.

Atualmente, as propostas que foram encaminhadas à FAPEPI estão em fase de avaliação, com previsão de divulgação dos resultados para o início de 2007.

2.4 Programa Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PBIC-Jr

O Programa Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PBIC-Jr foi instituído no Piauí no ano de 2003, através de convênio firmado com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, objetivando conceder bolsas de Iniciação Científica Júnior para alunos do 2º ano do Ensino Médio, provenientes das escolas públicas, visando despertar vocações e/ou o interesse pelas atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas pelas instituições de C&T do Estado. O Estado do Piauí foi pioneira na implantação oficial deste Programa, servindo inclusive, de referência para outros Estados da federação. De 2003 a 2005, foram implantadas 210 bolsas, por meio de chamadas públicas, beneficiando alunos da rede pública de ensino do Piauí.

Atualmente, a FAPEPI vem implementando 128 (cento e vinte e oito) bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa PIBIC-Jr e dos programas Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e no Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero. Os beneficiários, da capital e diversos municípios piauienses, desenvolvem atividades de iniciação científica sob a orientação de 36 (trinta e seis) pesquisadores que desenvolvem 39 trabalhos de pesquisas junto a instituições ensino e pesquisa, como as universidades federal e estadual, o CEFET-PI e a EMBRAPA. Estes bolsistas passam por um acompanhamento técnico sistematizado e são avaliados, periodicamente, de acordo com o desempenho, sem prejuízo de suas atividades escolares.

Além da relevância social que este Programa vem alcançando no Piauí, ele oferece oportunidades a inúmeros estudantes das escolas públicas a ter contato com a comunidade científica, ao mesmo tempo em que aproxima esta última da realidade escolar existente em nosso Estado. Contato este, importantíssimo para o alunado, uma vez que ele ao ser inserido no programa vivencia desde cedo os primeiros passos da iniciação científica, propiciando uma propedêutica valiosa para seu futuro ingresso na universidade. Essa experiência primária com a atividade científica é fundamental para o seu melhor desempenho nas tarefas acadêmicas universitárias, uma vez que ali não mais estarão lidando com atividades desconhecidas, bem como para o desenvolvimento do gosto e do amor pelo fazer científico.

Ademais, esse programa vem propiciando aos bolsistas oportunidades de novas perspectivas ao ingresso no mercado de trabalho a uma grande parcela de estudantes do ensino

médio e, por conseguinte, oportuniza a participação de novos estudantes ao convívio acadêmico no âmbito da iniciação científica.

2.5 Programa Primeiros Projetos – PPP

O Programa Primeiros Projetos – PPP possibilita Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores teve início em 2003, através do convênio firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, com o objetivo propiciar a infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica necessária à fixação de doutores junto a instituições de ensino e pesquisa do Estado, através da concessão de apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos de PD&I.

De 2003 a 2005, a FAPEPI concedeu apoio financeiro a 32 (trinta e dois) projetos de pesquisas em diversas áreas do conhecimento, os quais estão sendo executados em instituições de ensino e pesquisa do Estado visando à instalação, modernização, ampliação ou recuperação de infra-estrutura de pesquisa e tecnológica em diversas áreas CT&I, no âmbito do Edital nº 001/2003.

Durante este período foram lançados mais dois editais, o Edital nº 004/2005, que resultou no recebimento de 52 (cinquenta e dois) projetos de pesquisa, sendo implementados até então 5 (cinco) projetos; e o Edital nº 003/2006, que resultou no recebimento de 55 (cinquenta e cinco) proposta, sendo que deste total foram aprovados 20 (vinte) projetos de pesquisas, com previsão de contratação para o exercício de 2007.

Ao longo de 2006 foram executados 37 (trinta e sete) projetos de pesquisas em diversas áreas do conhecimento, os quais estão sendo desenvolvidos em 04 (quatro) instituições de C&T sediadas no Piauí, a maioria com a conclusão prevista para 2007.

2.6 Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR

O Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR, vem sendo implementado no Piauí desde 2004, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, com o objetivo de fortalecer o quadro de recursos humanos das instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa do Estado, com a fixação de pesquisadores doutores, tendo como benefício a concessão de bolsas de Desenvolvimento Científico Regional – DCR.

Desde a implementação desse programa, a FAPEPI já lançou três editais, disponibilizando um total de 28 (vinte e oito) bolsas, onde concorreram candidatos de diversos estados do Brasil.

Atualmente, este programa atende 13 (treze) bolsistas ao todo. Para este ano de 2006, já estamos com a ampliação destas bolsas garantidas, serão implementadas mais 15 (quinze) ainda no primeiro período. Além disso, o programa vem apresentando grande êxito tanto pela inserção dos bolsistas junto a pesquisa e pós-graduação em suas instituições, quanto pela alocação definitiva, através de concurso público, em atividades de ensino e pesquisa.

Após o lançamento do último edital, inúmeros pesquisadores procuraram se inteirar do programa na expectativa de concorrer à uma bolsa no futuro próximo. Acreditamos que através desse programa foram propiciadas condições para o desenvolvimento de pesquisas que em muito estão contribuindo para alavancar o desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

2.7 Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de Estudantes e Qualificação Profissional para Assistência Técnica – Residência Agrária

O Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de Estudantes e Qualificação Profissional para Assistência Técnica – Residência Agrária, foi implementado no Piauí no ano de 2005, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA com o objetivo de implementar a Rede de Pesquisadores do Programa de Residência Agrária, bem como formalizar os instrumentos para a transferência dos recursos financeiros; elaborar as diretrizes e normas gerais sobre o projeto em Rede; conceder bolsas e auxílios para o desenvolvimento da primeira fase do projeto de pesquisa em Rede; e, avaliar e acompanhamento do trabalho.

No ano de 2006, a FAPEPI deu continuidade às ações, culminando com a articulação entre as pesquisas de 415 pesquisadores em âmbito nacional; concessão de auxílio para professores pesquisadores que orientaram o trabalho de pesquisa dos estudantes da Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo; auxílio para pesquisadores recém-egressos dos cursos de ciências agrárias que participaram da primeira fase do Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de Estudantes e Qualificação Profissional para Assistência Técnica; auxílio para pesquisadores que atuaram nas prestadoras de Assistência Técnica; auxílio para os Coordenadores dos Subprojetos de Pesquisa Estaduais/locais que atuaram como articuladores da Rede de Pesquisadores Regionais; e, auxílio pesquisadores/monitores que atuaram durante as etapas dos Cursos de Especialização, assessorando metodologicamente professores das universidades e estudantes do curso em seus projetos de pesquisa e trabalho de campo.

III AÇÕES DE FOMENTO

Apesar das dificuldades financeiras a FAPEPI envidou todos os esforços no sentido de cumprir suas finalidades com excelência, junto à sociedade piauiense, para tanto priorizou o atendimento a comunidade científica do Estado, através das ações discriminadas a seguir.

3.1 DIFUSÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

3.1.1 *Manutenção e Operacionalização do Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – PoP-PI/RNP.*

Objetivos

- Disponibilizar acesso a Internet às instituições de pesquisa e ensino do Estado, através do Ponto de Presença da RNP, sediado na FAPEPI.
- Fomentar as atividades de pesquisa tecnológica em redes.
- Implantar e operar os meios e serviços de redes avançados.

Parcerias

- Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e Ministério da Educação – MEC.

Instituições Beneficiárias

- Centro de Pesquisa de Recurso Mineral – CPRM; Centro Tecnológico Federal do Piauí – CEFET-PI; Universidade Federal do Piauí – UFPI; Universidade Estadual do Piauí – UESPI; Instituto de Extensão Rural – EMATER; Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SDR; Secretaria Estadual de Educação – SEED; Secretaria Estadual de Saúde – SESAPI; Tribunal de Contas do Estado – TCE; Hospital São Marcos – HSM; Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – EMBRAPA.

Recursos Financeiros

- Este programa vem sendo executado com o apoio financeiro do MCT/MEC, que no exercício de 2006 destinou recursos no valor global de R\$ 58.442,00 (Cinquenta e Oito Mil, Quatrocentos e Cinquenta e Dois Reais) para suas ações. A contra-partida de FAPEPI consiste na capacidade instalada.

Atividades implementadas em 2006

- Aquisição de novos equipamentos de hardware e software para FAPEPI.
- Aquisição de novos equipamentos de hardware e software para o PoP-PI.
- Melhoria da rede física do PoP-PI com a reestruturação da sala de telecomunicações.
- Manutenção da *home page* da FAPEPI, no endereço eletrônico www.fapepi.pi.gov.br.
- Desenvolvimento e Manutenção do Banco de Dados de Pesquisadores do estado do Piauí.

- Execução dos projetos de VoIP e Gerência de Rede.
- Operação e manutenção do Ponto de Presença da RNP/PoP-PI.
- Implementação cinco bolsas de apoio técnico à pesquisa.

3.1.2 *Manutenção e Expansão da Rede Piauiense de Pesquisa – RPP*

Objetivos

- Expandir os serviços de acesso à Internet a instituições de ensino e pesquisa do interior do Estado, através do Ponto de Presença da RNP e do provedor próprio da FAPEPI.

Parcerias

- Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.

Instituições Beneficiárias

- EMBRAPA/CPAMN, UESPI e UFPI.

Atividades implementadas em 2006

- A expansão da rede local da FAPEPI.
- A manutenção da RPP nos municípios de Bom Jesus, Campo Maior, Corrente, Floriano, Parnaíba, Picos, Piripiri, Oeiras, São Raimundo Nonato, Luzilândia e Teresina.
- A expansão da RPP ao município de Luzilândia, sediado no Campus da UESPI.
- Manutenção da RPP com acesso à Internet para oito instituições públicas do Estado.

3.2 *Financiamento de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovadora*

3.2.1 *Programa Primeiros Projetos – PPP*

Objetivo

- Apoiar à instalação e modernização de infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica, através da fixação de jovens pesquisadores nas instituições públicas de C&T do Estado.

Instituições Beneficiárias

- UFPI, UESPI, CEFET e Embrapa Meio-Norte.

Recursos Financeiros

- CNPq: R\$ 198.000,00 (Cento e Noventa e Oito Mil Reais).
- FAPEPI: R\$ 198.000,00 (Cento e Noventa e Oito Mil Reais).

3.2.2 *Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde.*

Objetivos

- Apoiar atividades de pesquisa, mediante o aporte de recursos financeiros a projetos que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação da área de saúde, no Estado do Piauí, visando fortalecer a gestão do SUS e a melhoria das condições de vida da população

piauiense. ***Linhas Temáticas:*** fatores de risco (promoção da saúde); violência, acidentes e traumas; avaliação de tecnologia e economia da saúde; saúde da criança e do adolescente e, gestão do trabalho e educação em saúde.

Recursos Financeiros

- Ministério da Saúde MS/FNS: R\$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais)
- FAPEPI: R\$ 20.000,00 (Vinte Mil Reais).

Atividades Desenvolvidas

12 projetos de pesquisas aprovados sob EDITAL MS/CNPq/FAPEPI – Nº 007/2004:

- Fatores de risco para o uso de álcool e outras drogas na adolescência.
- Mortalidade por causas externas em Teresina 1995-2005: conhecer para atuar.
- Caracterização de casos de violência contra a mulher atendida em serviços de urgência em Teresina.
- A assistência domiciliar na perspectiva na qualidade na saúde e nutrição das famílias da Vila do Avião do PSF no município de Teresina.
- Perfil do cliente vítima de trauma por acidente de moto atendido no serviço de pronto socorro do Hospital Getúlio Vargas.
- Caracterização fenotípica e genotípica de espécies de *Candida* associadas à infecção em pacientes imunossuprimidos.
- Avaliação sobre a pedagogia da problematização como estratégia de educação em saúde na gestão do SUS.
- Estudo da sub-notificação do óbito infantil em quatro municípios do Estado do Piauí, no período de 2002 a 2004.
- Avaliação dos custos médico-hospitalares decorrentes de acidentes de trânsito na cidade de Teresina: parâmetros para novas políticas públicas de Teresina.
- Avaliação promoção do aleitamento materno nas maternidades públicas de Teresina.
- Efeito da suplementação com zinco sobre a função da glândula tireóide e metabolismos hormônios tireoidianos.
- Magnitude dinâmica e compreensão da gestão do trabalho e da educação na saúde – projeto pedagógico para um plano de educação continuada tendo como meta o “acolhimento e humanização”.

3.2.3 Programa Ater Educação do Incra

Objetivo

- Implementar a rede de pesquisadores do Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de Estudantes e Qualificação Profissional para a Assistência Técnica – Residência Agrária.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Foi articulada a pesquisa de 415 pesquisadores em âmbito nacional, não sendo atingida a totalidade da meta especialmente por conta do atraso na implementação do “Tempo Escola” nos cursos de especialização que ocasionou evasão de aproximadamente 10% dos pesquisadores. Entretanto, a pesquisa se deu com o apoio dos pesquisadores e por meio da adesão destes às várias modalidades de bolsas.
- Auxílio para professores pesquisadores que orientaram o trabalho de pesquisa dos estudantes da Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo. Os professores orientaram o trabalho monográfico e o trabalho de pesquisa desenvolvido junto às prestadoras de Assistência Técnica dos assentamentos e áreas de Agricultura Familiar fazendo, no mínimo, uma visita de campo a cada orientando por mês. Também participaram dos espaços formativos do Projeto tais como: reunião de planejamento troca de experiências, avaliações etc., e das etapas do curso de especialização. No valor da bolsa foi incluso as despesas com deslocamento para as áreas de campo.
- Auxílio para pesquisadores recém-egressos dos cursos de ciências agrárias que participaram da primeira fase do Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de Estudantes e Qualificação Profissional para Assistência Técnica. A bolsa correspondeu ao auxílio financeiro para o pesquisador desenvolver sua monografia durante a Especialização e incluiu auxílio-deslocamento para seu trabalho de campo. Os estudantes trabalharam nas áreas três dias por semana ou o equivalente a 96 horas por mês orientados por seus Planos de Trabalho validados pelas Prestadoras de Assistência Técnica que atuam nas áreas, representantes dos assentamentos ou áreas de agricultura familiar e professores (as) orientadores (as).
- Auxílio para pesquisadores que atuaram nas prestadoras de Assistência Técnica. O auxílio financeiro para o pesquisador durante a Especialização incluiu auxílio-deslocamento para o trabalho de campo. Os pesquisadores trabalharam nas áreas seguindo os seus Planos de Trabalho, também validados pelas Prestadoras de Assistência Técnica que atuam nas áreas, representantes dos assentamentos ou áreas de agricultura familiar e professores (as) orientadores (as).
- Auxílio para os Coordenadores dos Subprojetos de Pesquisa Estaduais/loais que atuaram como articuladores da Rede de Pesquisadores Regionais. Sua função agregou os esforços dos demais pesquisadores e apontou caminhos e novas perspectivas de atuação dos trabalhos de pesquisa. Os coordenadores dirigiram o processo de elaboração de projetos, supervisionaram sua execução e realizaram ações de monitoramento e avaliação; articularam parcerias com instituições e entidades; prestaram informações aos órgãos de fomento; receberam, guardaram e

disponibilizaram material didático, técnico e científico. O papel destes pesquisadores foi fundamental no Projeto de pesquisa em Rede por serem os articuladores que mediam o processo de construção do conhecimento numa rede composta por diferentes sujeitos do campo.

- Auxílio pesquisadores/monitores que atuaram durante as etapas dos Cursos de Especialização, assessorando metodologicamente professores das universidades e estudantes do curso em seus projetos de pesquisa e trabalho de campo. Foram responsáveis pelo aprofundamento da teoria pedagógica da Educação do Campo nos espaços formativos. Estes profissionais demonstraram a sua experiência com a Educação do Campo, pensada e construída desde o campo, diferenciando-se de concepções propostas para o campo, ou daquelas que concebem o campo apenas enquanto espaço físico e não enquanto território. Participaram da Coordenação local e da Coordenação pedagógica dos cursos, como também das etapas dos cursos e espaços formativos, seguindo o Plano de Trabalho. Exercitaram 60 horas mensais de dedicação ao projeto além das atividades inerentes às etapas do curso de especialização. No valor da bolsa foi incluso o auxílio deslocamento para trabalho de acompanhamento nas áreas de campo.
- A articulação de 415 pesquisadores de que trata a meta deu-se exatamente com a implementação dos cursos de Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo, que ainda está sendo executado por meio de uma parceria entre as Universidades Públicas, Movimentos Sociais e Governo Federal nas Universidades certificadoras da Especialização.
- A rede foi criada/estimulada, e atualmente estão sendo desenvolvidas junto às Universidades que sediam o Curso de Especialização, atividades previstas nos projetos pedagógicos dos cursos em pauta que são provas incontestáveis da existência da rede. Além disso, as inúmeras e diversas atividades de Seminários Locais, Seminários Regionais, Oficinas e Encontros que aconteceram envolvendo os diversos atores componentes desta rede também são provas cabais do cumprimento da meta. Convém lembrar que essas atividades citadas acima não foram financiadas pelo Convênio em tela, mas aconteceram conforme preconizado no documento gênese do Programa de Residência Agrária (Instrução Normativa 042).

Parceria

- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA

Recursos Financeiros

- INCRA: R\$ 1.837.500,00 (um milhão oitocentos e trinta e sete mil e quinhentos reais)
- FAPEPI: R\$ 183.750,00 (Cento e oitenta e três mil e setecentos e cinquenta reais).

3.2.4 *Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde.*

Objetivo

- Promover o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS-PI, através do fomento a estudos e pesquisas nas linhas temáticas fatores de risco (promoção da saúde), violência, acidentes e traumas, avaliação de tecnologia e economia da saúde, saúde da criança e do adolescente e gestão do trabalho e educação em saúde.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Formalização de parceria através da celebração de convênio com o Ministério da Saúde – MS e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- Implementação de 12 projetos de pesquisas junto aos agentes financiadores.
- Lançamento do Edital MS/CNPq/FAPEPI nº 005/2006, visando à contratação de novos projetos de pesquisa na área de saúde.

Parceria

- Ministério da Saúde – MS / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq / Secretaria de Saúde do Piauí – SESAPI.

Recursos Financeiros

- MS/CNPq: R\$ 100.000,00 (cem mil reais).
- FAPEPI: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais).

3.2.5 *Projeto Desenvolvimento de Tecnologias para Instalação de Colméias no Piauí*

Objetivo

- Adaptar e gerar tecnologias apropriadas às condições ambientais do Estado do Piauí, e visando à melhoria do rendimento qualidade dos produtos apícolas.

Principais Atividades Desenvolvidas

- O projeto proporcionou melhoria significativa nas instalações e equipamentos relacionados à Apicultura da Embrapa Meio-Norte. Na Fazenda experimental de Castelo do Piauí, foram realizadas reformas na case de mel, possibilitando uma melhor adequação da mesma aos padrões exigidos pela legislação, além de terem sido adquiridos equipamentos adequados para extração e processamento do mel, tanto em relação à qualidade como à capacidade. Dessa forma, a casa de mel encontra-se, atualmente, em ótimas condições, sendo utilizada para o atendimento das demandas de pesquisa e em atividades de difusão e transferência de tecnologia. Ainda na fazenda de Castelo do Piauí foram realizadas reforma e ampliação de um alojamento que serve de apoio a pesquisadores e técnicos durante atividades de condução de experimentos no campo. Em Teresina, o projeto proporcionou instalação de equipamentos no Laboratório de Controle da Qualidade de Produtos Apícolas, tais como estufas, estufa de

secagem, moinho, balança semi-analítica, B.O.D. freezer entre outros, que possibilitaram a realização dos experimentos na linha de pesquisa Alimentação e Nutrição de Abelhas.

Divulgação de Resultados do Projeto

- Durante o ano de 2006, foram divulgados alguns resultados do projeto, tanto por meio de palestras, apresentadas em eventos da área, como por meio de trabalhos técnico-científicos enviados para periódicos e para apresentação e publicação em eventos.

Parceria

- Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - CPAMN / Federação das Entidades Apícolas do Piauí – FEAPI / Cooperativa Apícola da Microrregião de Picos Ltda – CAMPIL

Recursos Financeiros

- FINEP/CNPq – R\$ 292.047,72 (Duzentos e Noventa e Dois Mil, Quarenta e Sete Reais e Setenta e Dois Centavos).
- R\$ 11.060,02 (onze mil, sessenta reais e dois centavos) aplicados em 2006.

3.2.6 Projeto Estudo da Variabilidade Genética dos Plantéis de Reprodutores do Camarão Marinho Cultivado *Litopenaeus vannamei*, no Estado do Piauí – GENCAMPI.

Objetivo

- Avaliar o potencial genético de *L. vannamei* no Estado do Piauí, através do estudo da variabilidade genética dos plantéis de reprodutores, para o estabelecimento de programas de cruzamento seletivo e melhoramento genético.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Estruturação de um laboratório de Biologia Molecular para análise genética de camarões e como suporte aos programas de seleção.
- Determinação da diversidade genética da espécie *L. vannamei* dentro e entre diferentes plantéis, assim como, a distância genética entre plantéis, através de marcadores microsatélites.
- Avaliação da possibilidade de formação de uma população-base para programas de seleção e melhoramento genético.
- Publicação de uma reportagem no Informativo Científico da FAPEPI “SAPIÊNCIA” nº 8, no mês de junho de 2006. A matéria intitulada Estudo genético do camarão marinho foi matéria de capa da edição, juntamente com os estudos realizados com caranguejo no Estado do Piauí.

- Artigo técnico elaborado para a revista Panorama da Aqüicultura no final de 2006, em parceria com as Universidade Estadual do Ceará (UECE), do Rio Grande do Norte (UFRN) e de Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).
- Artigo científico para periódico indexado internacional tipo A, contendo os resultados da análise genética dos plantéis reprodutores de *L. vannamei* no Estado do Piauí, está sendo elaborado em parceria com as Universidades UECE, UFRN e UFRPE.

Parceria

- Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / EMBRAPA Meio-Norte – CPAMN.

Recursos Financeiros

- FINEP/CNPq – R\$ 227.937,60 (Duzentos e Vinte e Sete Mil, Novecentos e Trinta e Sete Reais e Sessenta Centavos).
- R\$ 23.747,13 (vinte e três mil, setecentos e quarenta e sete reais e treze centavos) aplicados em 2006.

3.2.7 *Projeto Sustentabilidade Ambiental da Carcinicultura no Estado do Piauí*

Objetivo

- Realizar estudos para a avaliação ambiental de fazendas de camarão marinho e áreas de entorno no Estado do Piauí.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Participação do Curso “Produção de Camarões”, realizado no período de 13 a 24 de fevereiro de 2006, no CENAIM-ESPOL, em Guayaquil - Equador.
- Participação no Workshop “Boas Práticas de Manejo em Aqüicultura”, realizado no período de 28 a 30 de março de 2006, na Embrapa Meio-Ambiente / ESALQ / SEAP / Aquaculture Collaborative Research Support Program, em Piracicaba – SP.
- Artigo “Caraterização preliminar da macrofauna betônica em viveiros de camarão no entorno do estuário do rio Camurupim, PI, Brasil. Publicado no III Simpósio Internacional sobre a Indústria do Camarão Cultivado / III FENACAM, realizado no período de 1 a 24 de março de 2006, em Natal –RN.
- Resumo “Crescimento de ostras nativas provenientes de diferentes regiões do Brasil cultivadas em canal de abastecimento em fazenda de camarão”, publicado na Aquaciência, 2006 – Bento Gonçalves, RS.
- Resumo “Dados preliminares da ocorrência de diatomáceas nos períodos de seca e chuva em estuário sob influência de fazendas de camarão no estado do Piauí”, publicado na Aquaciência, 2006 – Bento Gonçalves, RS.

- Resumo “Padrões de clorofila nos estuários Camurupim-Cardoso, publicado na Aquaciência, 2006 – Bento Gonçalves, RS.
- Resumo “Estudo preliminar da abundância e densidade de poliquetas nas [áreas de influência da cunicultura no estuário do rio Camurupim,], publicado na Aquaciência, 2006 – Bento Gonçalves, RS.
- Publicação do folder: Sustentabilidade Ambiental da Cunicultura no Estado do Piauí
- Projeto “Coleção regional de fitoplâncton estuarino e fototeca do Delta do Parnaíba, Piauí”.

Parceria

- Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / EMBRAPA Meio-Norte.

Recursos Financeiros

- FINEP/CNPq: R\$ 288.194,00 (Duzentos e oitenta e oito mil, cento e noventa e quatro reais).
- R\$ 83.973.42 (oitenta e três mil, novecentos e setenta e três reais e quarenta e dois centavos) aplicados em 2006.

3.2.8 *Projeto Geração de Energia Elétrica a partir de Biodiesel da Mamona*

Objetivo

- Implantar planta piloto para fabricação de biodiesel de óleo da mamona a ser usado na geração de energia elétrica em comunidades do interior do Piauí, onde a linha de transmissão é de alto custo ou de difícil acesso.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Aquisição de 01 aparelho de Infravermelho.
- Aquisição de um equipamento Rancimat para medida do índice de oxidação de óleos.
- Aquisição de um equipamento para medida de corrosão ao cobre do biodiesel.
- Desenvolvimento de 01 reator, 01 tanque de lavagem, 01 tanque de armazenagem, 01 decantador, 01 destilador, 01 condensador, um sistema de refrigeração e de aquecimento.
- Formação de 02 mestres e 03 alunos de iniciação científica.
- Formação de 01 técnico de ensino médio que hoje se encontra no mercado de trabalho em uma usina de fabricação de biodiesel.

Divulgação de Resultados do Projeto

- Foram divulgados alguns resultados do projeto, tanto por meio de palestras, apresentadas em eventos da área, como por meio de trabalhos técnico-científicos enviados para periódicos e para apresentação e publicação em eventos.

Parceria

- Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Recursos Financeiros

- FINEP/CNPq: R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais).

3.2.9 Projeto Transferência de Tecnologias do Agronegócio do Caju no Estado do Piauí

Objetivo

- Promover o desenvolvimento sustentável da cajucultura, através da dinamização do processo de difusão e adoção de tecnologia disponível na EMBRAPA, com ênfase nos processos de multiplicadores, capacitação de produtores e instalação de unidades de difusão de tecnologias, visando o aumento de produtividade e obtenção de produtos (castanha e pedúnculo) com a qualidade requerida pelo mercado.

Principais Atividades Desenvolvidas

- Realização de 12 cursos sobre sistemas de produção de cajueiro anão precoce, produção de mudas enxertadas de cajueiro anão precoce e substituição de copas em cajueiro comum improdutivo, com a capacitação de 438 (quatrocentos e trinta e oito) pessoas.
- Implantação de 4 (quatro) unidades de difusão tecnológica de cajueiro anão precoce no municípios de Picos, Canto do Buriti e São Raimundo Nonato.

Parceria

- Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / EMBRAPA Meio-Norte.

Recursos Financeiros

- FINEP/CNPq: R\$ 321.040,48 (Trezentos e vinte e um mil, quarenta reais e quarenta e oito centavos).
- R\$ 58.576,93 (cinquenta e oito mil, quinhentos e setenta e seis reais e noventa e três centavos) aplicados em 2006.

3.3 Concessão de Bolsa à Pesquisa

3.3.1 Programa Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PBICJR

Objetivo

- Conceder bolsas de Iniciação Científica Júnior aos alunos do 2º Ano do Ensino Médio da rede pública de ensino do Estado do Piauí, além de propiciar oportunidades de novas perspectivas ao ingresso no mercado de trabalho e oportunizar a participação de novos estudantes ao convívio acadêmico no âmbito da iniciação científica.

Parceria

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Recursos Financeiros

- R\$ 58.240,00 (cinquenta e oito mil e duzentos e quarenta reais) do CNPq.

Atividades desenvolvidas

- Concessão de 151 bolsas de Iniciação Científica Júnior, as quais apoiaram 39 projetos de pesquisas junto às instituições ensino e pesquisa da capital e diversos municípios piauienses, como as universidades federal e estadual, o CEFET-PI e a EMBRAPA.

3.3.2 Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR

Objetivo

- Fixar doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior do Estado do Piauí, propiciando o fortalecimento dos grupos de pesquisas existentes e a criação de novas linhas de pesquisa de interesse regional, através da integração contínua entre o setor acadêmico, o Estado e as indústrias locais.

Atividades desenvolvidas

- Lançamento do EDITAL Nº 002/2006 – FAPEPI/CNPq

Parceria

- CNPq, UFPI, Embrapa – CPAMN e CEFET-PI.

Recursos Financeiros

- CNPq: R\$ 1.850.000,00 (Hum milhão, oitocentos e cinquenta mil reais)
- FAPEPI: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais). No ano de 2006 foram aplicados R\$ 32.108,00 (trinta e dois mil e cento e oito reais).

3.4 Divulgação Científica e Tecnológica

A FAPEPI imbuída na missão de difundir a ciência e a tecnologia para a sociedade em geral, lançou no ano de 2003 o informativo **Sapiência**, jornal de circulação nacional, com a finalidade de estimular o *Jornalismo Científico*, editando, trimestralmente, o melhor e mais respeitado veículo de divulgação da produção científica do Estado do Piauí, com tiragem de seis mil exemplares, distribuídos gratuitamente nas diversas instituições de ensino e/ou pesquisa do Piauí (inclusive interior), além de diversas instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo Federal.

3.4.1 Projeto Popularização da Ciência

Objetivo

- Divulgar a produção científica e tecnológica do Estado do Piauí, bem como estimular o jornalismo científico piauiense.

Resultados Alcançados

- No ano de 2006, editou e publicou, trimestralmente, quatro edições do **Sapiência**, números 7, 8, 9, e 10 com tiragem de 6.000 exemplares cada.



Parceria

- Banco do Brasil – BB / Banco do Nordeste – BNB / Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – CPAMN / Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais – Fundação CEPRO / Universidade Federal do Piauí – UFPI.

3.5 Realização de Eventos Científicos

A FAPEPI desde o ano de 2003 vem realizando a **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia** com o objetivo de criar e consolidar no Brasil um mecanismo que mobilize a população em torno dos temas e da importância da ciência e tecnologia e contribua para a popularização da ciência de forma mais integrada nacionalmente. Esta Semana vem sendo realizada em vários municípios do Estado do Piauí, com o objetivo de mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de C&T, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação, bem como chamar a atenção para a importância da ciência e da tecnologia para a vida de cada um e para o desenvolvimento do País e contribuir para que a população possa conhecer e discutir os resultados, a relevância e o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas e suas aplicações.

No ano de 2006, foi realizada a 3ª Semana Nacional no Piauí, no período de 16 a 23 de outubro, abordando a temática *Um vôo para a Ciência*, em homenagem ao centenário do vôo 14 bis, invento aeronáutico de Santos Dumont. A coordenação desse evento contou com a participação efetiva de mais de 15 instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e de serviços prestados à sociedade. As atividades desta semana contou com a participação de 11 municípios piauienses, cujo público participante foi de aproximadamente 5.000 pessoas.

A programação de quase 100 atividades/eventos integrados, entre palestras, oficinas, feiras, exposição, mini-cursos, seminários, visitas técnicas, apresentação teatral e campanhas educativas, contribuíram para coroar o êxito da Semana que durou oito dias.

Participaram, de forma efetiva da programação da Semana, as seguintes instituições: Universidade Federal do Piauí – UFPI, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, EMBRAPA, Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí – CEFET/PI, Centro de Ensino Unificado de Teresina – CEUT, Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina – FAETE, Secretaria de Meio Ambiente – SEMAR, Secretaria de Educação do Estado do Piauí – SEDUC, Secretaria de Saúde do Estado do Piauí – SESAPI, Secretaria de Educação do Município de Teresina – SEMEC, Superintendência de Ciência e Tecnologia – SECTEC, NOVAFAPI, AGESPISA, CPRM, Fundação Pe. Hermínio Pegorari e Fundação Cultural Grande Pedro II.

3.6 Apoio à Realização de Eventos Científicos

A FAPEPI tem sido uma grande estimuladora à realização de eventos científicos no Estado, como veículo de divulgação das ações de CT&I do Piauí. Com esse intuito, viabilizou financeiramente ou com apoio logístico à realização dos seguintes eventos: - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e II Simpósio Desenvolvimento do Trópico Ecotonal do Nordeste.

3.7 Concessão de Auxílio Financeiro a Pesquisador

A FAPEPI, dentro de suas limitações, atendeu a todos os pedidos de auxílios financeiros demandados por pesquisadores piauienses, viabilizando a participação em eventos científicos nacionais.

IV GESTÃO E ORÇAMENTO

Para o exercício de 2006, a FAPEPI contou com um orçamento da ordem de R\$ 3,8 milhões, dos quais 3,1 milhões foram oriundos de convênios firmados com o CNPq, FINEP, CAPES e Ministério da Saúde e 0,5 milhão do tesouro estadual.

4.1 Situação Orçamentária

RECEITA	VALOR R\$	DESPESA	VALOR R\$
Prevista	2.149.725,00	Fixada	4.805.091,00
Realizada	1.063.893,02	Realizada	3.553.314,42

4.1.1 Demonstrativo Geral das Receitas

RECEITA ARRECADADA	VALOR (R\$)	%
Diretamente Arrecadada	99.685,21	9,36
Convênios Administração Indireta	964.207,81	90,64
TOTAL	1.063.893,02	100

4.1.3 Demonstrativo Geral das Despesas

DESPESA REALIZADA	VALOR	%
Pessoal e Encargos Sociais	615.926,90	17,33
Outras Despesas correntes	2.653.450,54	74,68
Investimentos	283.936,98	7,99
TOTAL	3.553.314,42	100

4.1.3 Concessão de Auxílio Financeiro por instituição

INSTITUIÇÃO	Nº DE AUXÍLIOS	VALOR (R\$)	%
EMBRAPA	09	23.170,80	10,64
UFPI	27	80.892,37	37,16
UESPI	08	18.500,00	8,5
CEFET	05	25.082,00	11,52
OUTRAS IES	14	70.000,00	32,18
TOTAL	63	217.645,17	100

V SÍNTESE DAS PRINCIPAIS AÇÕES DA FAPEPI

5.1 Financiamento de Projetos de Pesquisas

AÇÃO	OBJETIVO	FINANCIAMENTO
“Projeto SUS-PI: gestão compartilhada em saúde” “Projeto de Atualização Tecnológica do Laboratório de Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas da Embrapa Meio-Norte”. “Projeto de Desenvolvimento de Tecnologias para Instalação de Colméias no Piauí”. “Projeto Estudo da Variabilidade Genética dos Plantéis de Reprodutores do Camarão Marinho Cultivado no Estado do Piauí” “Projeto Sustentabilidade Ambiental da Carcinicultura no Estado do Piauí” “Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR/PI”. “Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores – PPP”. “Pesquisa em Plantas Medicinais”. “Geração de Energia Elétrica a partir de Biodiesel da Mamona”. “Transferência de Tecnologias do Agronegócio do Caju no Estado do Piauí” Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Piauí – “Fluxo Contínuo”.	Fomentar pesquisas em áreas consideradas prioritárias ao SUS-PI. Implementar atividades de pesquisas na área da apicultura. Implementar atividades de pesquisas na área da apicultura. Implementar atividades de pesquisas na área da carcinicultura. Implementar atividades de pesquisas na área da carcinicultura. Fixar recém-doutores em instituições de pesquisas em CT&I do Estado do Piauí Apoiar a instalação de infra-estrutura de pesquisa e tecnológica para fixação de jovens pesquisadores nas instituições públicas de ensino e pesquisa. Implementar atividades de pesquisas na área de plantas medicinais. Implementar atividades de pesquisa visando à geração de energia alternativa proveniente da mamona. Promover o desenvolvimento sustentável da cajucultura piauiense. Fomentar projetos de PD&I e apoiar a realização de cursos e pós-graduação <i>strictu sensu</i> em áreas prioritárias ao desenvolvimento sustentável do Estado.	12 pesquisas na área de saúde. 02 projetos de pesquisa na área apícola. 02 projetos de pesquisa na área da Carcinicultura. 13 projetos nas áreas de Física, Química, Zootecnia e Carcinicultura. 37 projetos em diversas de CT&I. 01 pesquisa na área de Farmacologia. 01 pesquisa para geração de energia vindo da mamona. 01 projeto na área da cajucultura. 19 projetos em áreas diversas.

5.2 Concessão de Bolsas de Pesquisas

ACÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP. Programa de Iniciação Científica Júnior – PIBIC-Jr. Programa de Apoio à Consolidação do Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Piauí. Programa de Desenvolvimento Regional – DCR/PI Apoio Técnico à Extensão Rural.	Fomentar as atividades de pesquisa tecnológica em redes para manutenção da Rede Nacional de Pesquisa – RNP. Implementar bolsas de iniciação científica júnior para alunos do 2º ano do Ensino Médio da rede pública estadual junto às instituições pesquisas em CT&I do Piauí. Propiciar o fortalecimento de grupos de pesquisa de existentes nas instituições de ensino e pesquisa, com concessão de bolsas de profissional técnico especializado, graduandos e nível médio. Fixar recém-doutores em instituições de pesquisas em CT&I do Estado do Piauí. Conceder bolsas de apoio técnico científico e tecnológico, visando fortalecer as atividades de extensão rural.	Implementação de 13 bolsas. Implementação de 151 bolsas de Iniciação Científica Júnior. Implementação de 121 bolsas de apoio técnico. Implementação de 13 bolsas para recém-doutores. Implementação de 57 bolsas.

5.3 Divulgação Científica

ACÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
“SAPIÊNCIA”	Divulgar as principais iniciativas científicas do Estado do Piauí	Produção e distribuição de 04 edições do informativo, com 6.000 exemplares cada, junto às diversas instituições de CT&I do Piauí e de outros estados da federação.

5.4 Auxílio Financeiro a Pesquisador

ACÇÃO	OBJETIVO	RESULTADOS ALCANÇADOS
Participação em eventos científicos.	Conceder auxílio financeiro a pesquisador para participação em eventos científicos em outros Estados da Federação.	Auxílio a 98 pesquisadores do Estado do Piauí para participação em eventos científicos em outros Estados.

5.5 Apoio a Realização de Eventos Científicos

ACÇÃO	OBJETIVO		RESULTADOS ALCANÇADOS
Auxílio financeiro à realização de eventos científicos.	Apoiar a realização de eventos científicos no Estado do Piauí.	Apoio logístico ou financeiro na realização de 2 eventos científicos no Estado do Piauí.	

5.6 Realização de Eventos Científicos

ACÇÃO	OBJETIVO		RESULTADOS ALCANÇADOS
"Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 3.ª Semana Nacional no Piauí"	Abordar a temática <i>Um voo para a Ciência</i> , em homenagem ao centenário do voo 14 bis, invento aeronáutico de Santos Dumont.	Evento realizado em Teresina - PI, no período de 16 a 23 de outubro, contou com a participação de 11 municípios piauienses, cujo público participante foi de aproximadamente 5.000 pessoas.	

5.7 Apoio a Pesquisa na Reforma Agrária Agricultura Familiar

ACÇÃO	OBJETIVO		RESULTADOS ALCANÇADOS
Programa de Residência Agrária	Promover a formação técnica e humanista de estudantes e profissionais para atuarem nas comunidades de agricultores familiares e assentamentos do Estado.	Foi criada uma equipe técnica formada por pesquisadores recém-egressos dos cursos de ciências agrárias que participaram da primeira fase do Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de Estudantes e Qualificação Profissional para Assistência Técnica.	
Programa Pesquisa em Rede - Residência Agrária	Dar continuidade a implementação da rede de pesquisadores do Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de estudantes e qualificação profissional para assistência técnica – Residência Agrária.	Concessão de 415 bolsas foram implementadas em 2006, sendo concedidas bolsas para pesquisadores / orientadores; bolsas para pesquisadores recém-formados; bolsas para pesquisadores que atuam nas prestadoras de assistências técnicas e bolsas para pesquisadores monitores.	

